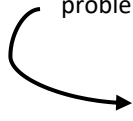


# Teoria do conhecimento (epistemologia ou gnosíologia)

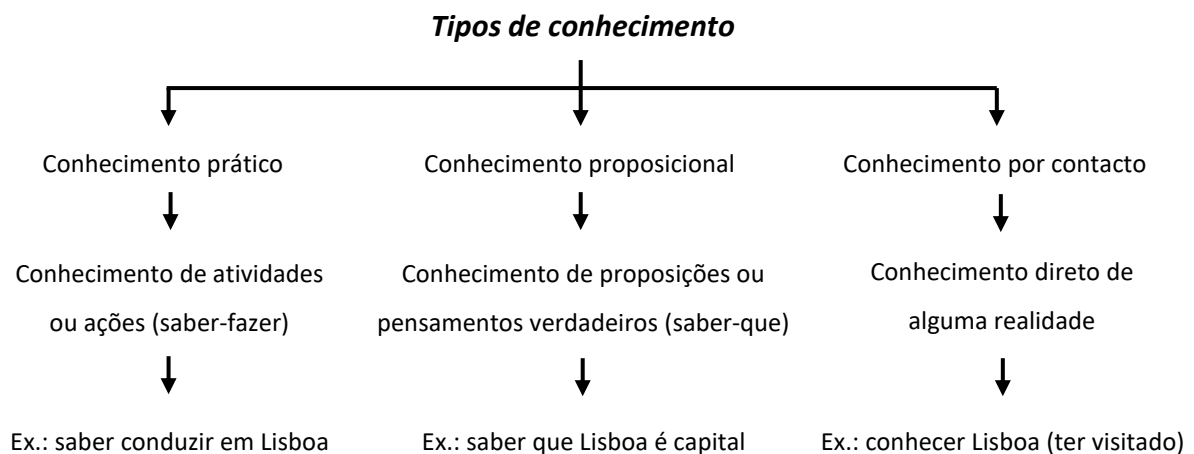
Disciplina filosófica que estuda o conhecimento, procurando responder, entre outros, aos problemas da sua origem, da sua natureza, da sua possibilidade e do seu fundamento.



*Problemas em discussão:*

- O que é o conhecimento?
- Qual a principal justificação das nossas crenças?
- Será o conhecimento possível?

**Conhecimento:** Relação que se verifica entre um sujeito, que conhece, e um objeto, que é conhecido  
(o sujeito apreende o objeto)



## **Definição tradicional de conhecimento (proposicional)**

**Tese:** conhecer é ter uma crença verdadeira justificada

Segundo **Sócrates, Platão e Teeteto**: “o saber é opinião verdadeira acompanhada de explicação”.

**S sabe que P se e só se:**

- ✓ S acredita em P (crença)
- ✓ P é verdadeira (verdade)
- ✓ S tem uma justificação para acreditar em P (justificação)

} Condições **necessárias** e, **conjuntamente, suficientes** para haver conhecimento

**Nota:** é no Teeteto de Platão que se encontra a **definição tradicional de conhecimento** (uma definição **tripartida**), segundo a qual ter uma crença verdadeira justificada é condição necessária e suficiente para haver conhecimento.

**Crença:** estado mental de convicção ou de adesão a algo. Todo o conhecimento envolve uma crença. Assim, a crença é condição necessária para haver conhecimento: quando sei algo, acredito nesse algo. Mas não é condição suficiente para o conhecimento: saber e acreditar são coisas distintas.

**Verdade:** para haver conhecimento as nossas crenças têm de ser verdadeiras. A verdade é condição necessária para haver conhecimento, uma vez que o conhecimento é factivo, logo, saber algo implica a verdade daquilo que sabemos. Contudo, a crença verdadeira não é condição suficiente para o conhecimento.

**Justificação:** para haver conhecimento não basta a nossa crença ser verdadeira; esta crença tem de estar justificada, ou seja, têm de existir boas razões a favor da verdade da nossa crença. Assim, a justificação é condição necessária para o conhecimento, mas não é condição suficiente, uma vez que ter boas razões para acreditar em algo não garante que essa crença seja verdadeira (exemplo da meteorologia).

### ***Contraexemplo de Gettier à definição tradicional de conhecimento***

Edmund Gettier **refuta a definição tradicional de conhecimento** de Platão, propondo situações hipotéticas em que as pessoas têm crenças verdadeira justificadas, mas não têm conhecimento. Os **contraexemplos de Edmund Gettier** mostram que, apesar de a crença ser verdadeira e estar justificada, **a justificação que o sujeito tem para essa crença não se baseia nos aspetos relevantes da realidade.**

**Tese:** Ter uma crença verdadeira justificada é condição necessária, mas não é condição suficiente para o conhecimento.

**Nota:** Edmund Gettier usou argumentos dedutivos (situação da entrevista de emprego) para fazer esta refutação, contudo, Bertrand Russel formulou alguns argumentos não dedutivos (situação do relógio e do Big Ben) para fazer o mesmo tipo de refutação.

## Definição quadripartida de conhecimento

**Tese:** conhecer é ter uma **crença verdadeira justificada a partir de um processo fiável de obtenção de crenças** (em que o sujeito está causalmente ligado aos aspetos relevantes da realidade responsáveis pela verdade da crença).

### S sabe que P se e só se:

- ✓ P é verdadeira
- ✓ S acredita em P
- ✓ S tem uma justificação para acreditar em P
- ✓ A justificação de P foi obtida por um **processo fiável de obtenção de crenças**

Condições **necessárias** e, **conjuntamente, suficientes** para haver conhecimento

Assim segundo Alvin Goldman, uma crença verdadeira só pode constituir conhecimento se estiver justificada e tiver sido adquirida através de uma **relação causal** entre o sujeito que conhece e os **aspetos relevantes da realidade** que tornam a sua crença verdadeira.

## Definição de conhecimento de Williamson

**Tese:** o conhecimento é um **estado inteiramente mental** em que nos encontramos se os nossos pensamentos representarem corretamente o mundo.

Segundo **Timothy Williamson**, o conhecimento é o **estado epistémico mais básico, indefinível e inanalísável**. Ou seja, o conhecimento é um conceito-básico, a partir do qual podemos analisar conceitos como crença, verdade e justificação; e não o resultado da soma entre elementos mais básicos. Neste sentido, o conceito “conhecimento” é semelhante ao conceito “matéria”, não existindo conceitos mais básicos que os possam explicar.

<b>Definição tradicional de conhecimento</b>	<b>Definição de conhecimento de Williamson</b>
O conhecimento é analisável através de conceitos mais elementares (crença, verdade e justificação). O conhecimento é um estado mental (crença e justificação) e um estado não mental (verdade).	O conhecimento é o estado epistémico mais básico (inanalísável e indefinível). O conhecimento é um estado inteiramente mental ( <b>também determinado pelo mundo exterior</b> ).